



ARQUITETAS E URBANISTAS SUL-AMERICANAS: UM OLHAR ATRAVÉS DAS REVISTAS ESPECIALIZADAS BRASILEIRAS “ACRÓPOLE” E “REVISTA DA DIRETORIA DE ENGENHARIA”

PRISCILA MONIQUE DA SILVA SANTOS

UFBA

priscilamonique-arq@hotmail.com

JOSÉ CARLOS HUAPAYA ESPINOZA

UFBA

joseespinoza@ufba.br

CATEGORIA DO TRABALHO: Iniciação Científica em Arquitetura e Urbanismo

1. RESUMO

A partir da análise do conteúdo de duas revistas especializadas brasileiras: *Acrópole* e *Revista da Directoria de Engenharia*, publicadas entre as décadas de 1930 e 1960, buscou-se entender um capítulo pouco explorado pelas referências hegemônicas sobre a história da arquitetura e urbanismo protagonizado por arquitetas. Esta lacuna no conhecimento da trajetória de mulheres na arquitetura, marcada por constantes desafios pela conquista de direitos, afirmação profissional e preconceitos, evidencia o quanto é necessário a busca pelo reconhecimento da atuação dessas profissionais. Elas também realizaram projetos relevantes durante o movimento moderno. O presente trabalho tem como objetivo identificar projetos, artigos e publicações feitas por arquitetas nas revistas brasileiras, além de sistematizar essas informações afim de refletir sobre a contribuição do papel das arquitetas nos campos da arquitetura e do urbanismo na América Latina. A reconstrução de um capítulo pouco estudado através das revistas especializadas, possibilitam uma “história alternativa”, mais complexa e diversificada onde surgem experiências, profissionais, obras pouco conhecidas ou





praticamente desconhecidas. Os resultados deste levantamento, certamente, contribuirão para a compreensão do olhar dessas revistas sob a atuação dessas profissionais, ademais, o conhecimento desses temas e projetos publicados pretendem servir como subsídios para reflexão e ampliação da história da arquitetura e urbanismo modernos do continente.

2. PALAVRAS-CHAVE

Gênero; Revistas Especializadas; Arquitetura moderna; América do Sul.

3. INTRODUÇÃO

O presente trabalho resulta de uma série de atividades que vem sendo desenvolvidas no projeto de pesquisa intitulado “Arquitetas e urbanistas [des]conhecidas: por uma ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América do Sul, 1929-1960” vinculado aos Grupos de Pesquisas “História da Cidade do Urbanismo” e “Docomomo_BA” do Programa de Pós-Graduação e Arquitetura da UFBA (PPGAU/UFBA). Desde 2005, nesses grupos de pesquisas vem sendo privilegiado as formas de divulgação e de circulação do ideário moderno na América Latina; nesse contexto foi constatada uma lacuna na história da arquitetura e do urbanismo no que se refere ao entendimento da contribuição da atuação de arquitetas e urbanistas na região.

Em junho de 2017 iniciam-se formalmente as atividades da pesquisa, a partir da análise dos conteúdos das principais revistas especializadas publicadas entre as décadas de 1929 e 1960 em seis países: Argentina (*Revista de Arquitectura e Nuestra Arquitectura*), Brasil (*Revista Acrópole* e *Revista da Directoria de Engenharia*), Colômbia (*PROA*), Peru (*El Arquitecto Peruano*), Uruguai (*Arquitectura*) e Venezuela (*Integral, Taller e Punto*), obtendo-se uma relação dos nomes de profissionais femininas que publicaram nessas revistas durante o período analisado.

Especificamente, neste artigo serão apresentados apenas os resultados obtidos das revistas brasileiras em estudo. Com base neste levantamento de informações





buscou-se problematizar qual o papel das arquitetas e urbanistas latino-americanas no campo da arquitetura e do urbanismo na escala continental? quais temas publicavam? Quais foram as primeiras profissionais a ganharem destaque nas revistas? Em que momento houve uma maior participação de mulheres nas publicações? É com base nesses e outros questionamentos que a pesquisa busca ampliar a compreensão de um assunto ainda pouco explorado e negligenciado pela história da arquitetura e do urbanismo do continente.

4. METODOLOGIA

A escolha das revistas especializadas como fonte para a pesquisa justifica-se na medida em que o conteúdo e olhar das mesmas em muitos casos contrasta com as referências hegemônicas (livros) e nos ajudam a entender e compreender uma “história alternativa” e bem mais complexa e diversificada onde surgem experiências, profissionais, obras pouco conhecidas ou praticamente desconhecidas.

Partindo da compreensão do perfil editorial das principais revistas especializadas sul-americanas de maior circulação entre 1929 e 1960, buscou-se identificar, sistematizar e problematizar o conteúdo da mesma. A respeito do recorte temporal, foram selecionados dois fatos definidores da consolidação e crise do movimento moderno: a primeira visita de Le Corbusier ao continente (1929) e a inauguração de Brasília (1960).





Sendo assim, o processo de coleta das informações iniciou-se a partir da análise dos conteúdos dessas revistas especializadas disponíveis em bibliotecas e sites. Esses dados foram organizados em planilhas que estão classificadas por décadas, cada década contém os sumários digitalizados das edições publicadas. Na imagem abaixo é possível ver destacado no sumário as publicações feitas por mulheres.

1932									
CAPA	MÊS	NÚMERO	ANO / VOLUME	TÍTULO	AUTOR(ES)	PÁGINA(S)	NOTAS / OBSERVAÇÕES / DESCRIÇÃO		
	Julho	1	1	APRESENTAÇÃO	DELSON MENDES DA FONSECA	1	xx		
				ANTE PROJECTO DE UM EDIFÍCIO DESTINADO A CONTER DEPENDÊNCIAS DE SERVIÇOS MUNICIPAES	AFFONSO EDUARDO REIDY	2	xx		
				APARTAMENTOS ECONÔMICOS	WARCHAVCHIK - LUCIO COSTA	6	xx		
				A ARCHITECTURA MODERNA NA HOLLANDA.	CARMEN PORTINHO	7	Texto sobre influência de Frank Lloyd Wright na arquitetura moderna na Holanda e arquitetas e obras deste período.		
				A VELOCIDADE DE LEITURA COMO INDICE DE UMA BOA ILUMINAÇÃO	DULCÍDIO PEREIRA	8			
				INFLUENCIA DO NOSSO CLIMA NA ARCHITECTURA DAS PRISÕES	CARMEN VELASCO PORTINHO	14	Estudos de conforto ambiental para penitenciárias		
				PARECER SOBRE "OS TRANSPORTES COLLECTIVOS NO DISTRICTO FEDERAL"	XX	17	xx		
				A IMPROCEDENCIA DE ALGUMAS OBJEÇÕES CONTRA A LEI SOBRE A ABERTURA DE RUAS E LOTEAMENTO DE TERRENS	ARMANDO DE GODOY	21	xx		
REVISTA DA DIRECTORIA DE ENGENHARIA			SUMÁRIO						

Figura 6: Planilha em Excel com o sumário digitalizado da 1ª edição da revista Acrópole. Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Este modo de sistematizar as informações nos fornece o mês, ano e edição em que as mulheres publicaram conteúdos na revista. Além disso, é possível acompanhar a produção dessas profissionais ao longo do tempo, conhecer quais temas, projetos e identificar em que período houve maior publicações de arquitetas e urbanistas.

A partir do levantamento de informações foi possível identificar uma relação de nomes de arquitetas, engenheiras, artistas e decoradoras que foram pesquisadas a fim de se obter dados sobre a vida e atuação das profissionais. Algumas leituras e discussões teóricas foram realizadas a fim de auxiliar na compreensão e identificação de questões que promoveram o desconhecimento do aporte das profissionais femininas no movimento moderno.





5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Deste levantamento de informações foram encontrados no total trinta e cinco nomes de mulheres que publicaram nas revistas especializadas, sendo vinte e três da revista *Acrópole* e doze da *Revista da Directoria de Engenharia*. Na (Tabela 1) consta em negrito os nomes das arquitetas e urbanistas identificadas na pesquisa. Porém, desta relação existem profissionais não só da arquitetura e urbanismo, mas, também engenheiras, artistas e decoradoras.

Tabela 1. Relação de nomes de profissionais femininas e publicações na revista Acrópole

1- Mariteresa	Nota Feminina
2- Regina	Arte Decorativa
3- Francisca Franco da Rocha	Écos do 2º Congresso anual dos arquitetos de New York
4- Francisca Galvão Bueno Sres-nweski	Catedral Ortodoxa de São Paulo
5- Hilde Dorge	ABC da planta de cozinha padronizada
6- Elise Osterlah	Cozinha – oficina doméstica
7- Stefani Brigitte Erdelyi	Mosaicos transparentes
8- Lygia Fernandes	Residência em Alagoas
9- Rosa Grena Kliass	Residência no Alto da Lapa
10- Emile Lassèchere – Eng. Química	Tratamento de águas ferruginosas
11- Nina Albu Vaisman	Anteprojeto para residência
12- Maria Lúcia Motta de Athayde	Concurso para hospital em Recife 2º prêmio
13- Laura G. M. Russo	O planejamento de bibliotecas públicas
14- Marianne Mullenhof	Decorações de um quarto de criança
15- Suzana Osborn Coelho	Jardim em São Paulo
16- Maria Laura Osser	Lojas Ducal no Rio de Janeiro





17- Maria Cláudia Repetto de Boccara	Residência na Granja Julieta
18- Ruth do Valle Kok de Sá Moreira	Concha acústica e auditório no Ceará
19- Marlene Picarelli	Escolas pré-primárias, secundárias e industriais
20- Giuliana Pedrazza	O mural e a arquitetura
21-E. Odiléa S. Toscano	Casa de praia
22-Alice Konder Comparato	Ampliações escolares: Plano de emergência
23- Graça Couto	Embaixada dos Estados Unidos no Rio de Janeiro

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Desta lista de vinte e quatro profissionais femininas da revista *Acrópole*, observa-se que os projetos arquitetônicos e artigos publicados são em sua maioria relacionados a vida doméstica e habitação, como exemplo, a publicação da arquiteta Hilde Dorge “ABC da planta de cozinha padronizada” (out. 1951) e “Cozinha – oficina doméstica” (Fev. 1952) de Elise Osterlah. Nota-se também que mulheres como a arquiteta Maria de Boccara e as paisagistas Suzana Coelho e Rosa Kliass publicavam a maioria de seus artigos e projetos em parceria com seus cônjuges.

Os primeiros temas publicados por mulheres na revista *Acrópole* eram relacionados a arte, decoração e somente a partir de meados da década de 40 que ocorrem publicações de outros assuntos, como projetos arquitetônicos, e na década de 1950 surgem os temas relacionados ao paisagismo. Os artigos publicados na revista da *Directoria de Engenharia* (Tabela 2) perpassam por assuntos relacionados a arquitetura e concentram-se em questões urbanísticas da cidade do Rio de Janeiro.





Tabela 2. Relação de nomes de profissionais femininas e publicações na revista da Directoria de Engenharia.

1- Carmen Velasco Portinho	A arquitectura moderna na Hollanda.
2- Maria Esther C. Ramalho	Nota sobre a secção de estatística da directoria de engenharia
3- Elza Pinho	Alguns dados para o ante-projecto de uma rede de distribuição d'água
4- Dea Paranhos	Aerophotogrametria
5- Maria Portugal Milward	Do aparecimento das artes - da arte brasileira - seus criadores e sua aplicação
6- Eng. Stéphane Vannier	Urbanismo no estado do rio
7- Berta Chnaiderman Leitchic	O problema de saneamento da lagoa Rodrigo de Freitas
8- Adina Mera	Censo urbanístico de Copacabana
9- Maria Carlota de Macedo Soares	A urbanização do aterrado glória-flamengo
10-Eng.º Victoria Valli	Fluoretação Guanabara
11- Maria de Lourdes Derenusson	Túnel Frei Caneca-Henrique Valadares
12-Helena Brandão Orosco	Metalografia das ligas de alumínio - alumínio – ferro

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Dois artigos foram produzidos após a identificação dos nomes das profissionais femininas. O primeiro artigo intitulado como “Profissionais estrangeiras e sul-americanas: Reflexões sobre uma contribuição desconhecida através das revistas especializadas sul-americanas, 1929-1965” foi submetido ao “Momowo Symposium 2018”, que ocorrerá de 13 a 19 de junho em Turim, Itália.





Por meio de um olhar sul-americano, restrito as revistas especializadas, este trabalho teve como propósito responder alguns questionamentos: quem eram essas profissionais estrangeiras e sul-americanas? Qual a influência das profissionais estrangeiras no meio local sul-americano? Quais as conexões entre as profissionais europeias e as revistas especializadas da América do Sul? O que era e que temas eram publicados por elas? essas e outras reflexões pretendem contribuir para discussão e problematização de um capítulo ainda desconhecido na historiografia referencial do movimento moderno.

O segundo produto da pesquisa foi o artigo: “Urbanismo moderno feminino: um olhar sobre a contribuição de arquitetas e urbanistas sul-americanas, 1934-1962”, que será apresentado no XV SEMINÁRIO DE HISTÓRIA DA CIDADE E DO URBANISMO, que será no Rio de Janeiro, de 18 a 21 de setembro. Este trabalho estruturou-se a partir de uma questão chave: é possível pensar que as diferentes condições enfrentadas pelas profissionais mulheres, em relação às dos homens, como aponta Lima (2014), produziu um eventual urbanismo feminino? Com isto a pesquisa busca colaborar para ampliação da história da arquitetura e do urbanismo modernos na América do Sul.

Atualmente, as atividades da pesquisa estão direcionadas ao preenchimento de fichas em que consiste reunir o máximo de informações pertinentes a cada mulher identificada. Todas as fichas serviram de base para exposição das arquitetas e urbanistas identificadas que ocorrerá na Faculdade de Arquitetura – UFBA.





6. CONCLUSÕES

Diante do exposto, essas informações levantadas auxiliam na compreensão e conhecimento de um capítulo praticamente desconhecido na historiografia da arquitetura e urbanismo do continente. O trabalho realizado até o momento, de identificação e sistematização, será subsídio para a próxima etapa da pesquisa de problematização e reflexão sobre esses dados.

O espaço que as pioneiras da profissão exploraram, foi marcado pela busca de reconhecimento na área e na própria sociedade. Os primeiros temas das publicações das mulheres se restringiam apenas a decoração, interiores, cozinha, ao lar, não que estes assuntos não sejam relevantes, mas, destiná-los apenas as profissionais femininas é uma maneira de subestimar a sua capacidade e determinar quais espaços deveriam atuar.

Portanto, faz-se necessário reconhecer os esforços das arquitetas brasileiras para a consolidação da profissão e a participação delas na própria construção da história da arquitetura e do urbanismo latino-americanos.





7. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

GOMES, M. A. de F.; HUAPAYA ESPINOZA, J. C. **Olhares cruzados: visões do urbanismo moderno na América do Sul, 1930-1960**. In: Gomes, M. A. De F. (Org.). *Urbanismo na América do Sul: circulação de ideias e constituição do campo, 1920-1960*. Salvador: EDUFBA, 2009, p. 13-39.

HUAPAYA ESPINOZA, J. C. **Arquitetas Sul-americanas: Por uma história desconhecida da arquitetura e do urbanismo modernos, 1929-1960**. Salvador, 2017 (Texto inédito aprovado para ser apresentado no *VIII Encuentro de Docentes e Investigadores en Historia del Diseño, la Arquitectura y la Ciudad*).

LIMA, A. G. G. *Arquitetas e arquiteturas na América Latina do século XX*. São Paulo: Altamira, 2014.

